

A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) concluiu, recentemente, a expansão da rede de distribuição de gás natural no norte de Inhambane. Com a finalização dos trabalhos de expansão, mais 260 consumidores beneficiarão do gás canalizado, totalizando 1793 consumidores. As obras tiveram seu início em Outubro de 2018, com um orçamento de 340 mil dólares, desembolsados pela Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), inicialmente o projecto previa realizar 250 novas ligações, mas, durante a execução do trabalho foram feitas 260 ligações. “Conseguimos concluir as obras com uma semana de antecedência em relação ao prazo definido, o que mostra o empenho das equipas no terreno. Além disso, fizemos 260 ligações, o que constitui 10 ligações a mais em relação ao previsto”, disse em comunicado o Delegado da ENH de Vilankulo, Daúto Rogunate. Segundo explicou o delegado, ao todo, foram realizadas 164 ligações em Vilankulo, 56 em Inhassoro e 40 em Govuro, sendo que todos esses consumidores já estão a beneficiar do gás natural. Por seu turno, o Presidente do Conselho de Administração da ENH, Omar Mithá, considera que a empresa tomou um passo importante nos esforços da expansão do gás natural canalizado em benefício dos moçambicanos. “Este investimento permitiu-nos expandir a rede de gás natural, ajudando as famílias a pouparem mais em comparação com o que gastavam antes com a compra de carvão, lenha ou energia eléctrica. Além disso, o gás natural é mais limpo e por isso ajuda na preservação do meio ambiente”, acrescentou Mithá. A ENH e a Kogas, através da parceria ENH-Kogas, estão a desenvolver, desde 2014, uma rede de distribuição de gás natural canalizado na cidade de Maputo e distrito de Marracuene, que actualmente conta com pouco mais de 20 consumidores, entre comerciais e industriais. “Como parte deste projecto, estão agora em conclusão as obras de ligação de gás canalizado para consumidores residenciais, numa experiência-piloto, em implementação no bairro do Aeroporto A, abrangendo 50 famílias”, lê-se no comunicado.

Fonte: O Pais